

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal, para dar cumprimento à alínea b) do artigo 33º dos Estatutos Inovar Autismo – Associação de Cidadania e Inclusão reuniu para apresentar parecer sobre o Relatório e Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, no dia 16 de março de 2018 pelas 21.00h. Para dar cumprimento às competências deste órgão, ao longo deste exercício, foram analisados o Balanço, a Demonstração de Resultados e os Balancetes da Associação, assim como o Relatório de Atividades elaborado pela direção referentes ao exercício de 2018.

Relativamente ao Relatório de Atividades do exercício 2018 é de realçar o conjunto de candidaturas a projetos que a direção efectuou para cumprir com os objectivos, visão e valores fundamentais da Inovar Autismo. Destacando-se a candidatura financiada pela “Association Femmes de Europe”, o “prémio FACES – Montepio 2018”, o lançamento do primeiro vinho de marca registada “Inovar Autismo - Douro Doc. Tinto 2015” e a candidatura pela Inovar Autismo para CAVI-Alentejo e CAVI –Setúbal. Candidaturas essas que se traduziram num conjunto de atividades que dinamizou e promoveu, relacionadas com “tod@s”, e que estão muito explícitas no relatório de actividades. Apesar de estas atividades e candidaturas terem sido realizadas ao longo do ano de 2018, as duas candidaturas que maior impacto vão ter financeiramente na associação (CAVI-Alentejo e CAVI-Setúbal) apenas vão ter efeitos em 2019 – ano em que existirá uma pressão significativamente superior, com maior flexibilidade financeira para por em prática os objetivos da associação mas também com os inerentes desafios operacionais que resultam da mesma.

Em relação ao relatório de contas do exercício de 2018, e concretamente em relação à situação financeira da Inovar Autismo, verifica-se que os resultados líquidos atingiram um valor negativo de 5 127,64 €. Este resultado deriva parcialmente dos projetos do INR, dos quais apenas 80% foram financiados, e parcialmente do esforço feito para ganhar candidaturas, de que destacamos as candidaturas aos CAVIs, que vão permitir em 2019 num futuro próximo a previsibilidade de um resultado mais sustentável.

Este órgão não pode deixar de aconselhar a continuação da procura de fontes alternativas de financiamento para garantir a sustentabilidade económica da Associação e o cumprimento dos seus objetivos estatutários, para garantir os custos gerais de estrutura assim como os projetos parcialmente financiados.

Em face ao exposto, o Conselho Fiscal emite parecer favorável ao Relatório de actividades e às Contas do exercício referentes ao exercício de 2018 e que estas sejam aprovadas pela Assembleia Geral.

Setúbal, 16 de Março de 2018

O Presidente: *João Tiago Sobral dos Santos*  
1ª Vogal: *F. F.adeira*  
2ª Vogal: *Veia da Cruz P. Loureiro*